

DEPÓSITO  
16. AGO. 1966



DIRECTOR e EDITOR Interino  
**ARTHUR SERRÃO E SILVA**  
Propriedade de herdeiros de FERREIRA DA SILVA  
Redacção, Administração, Composição e Impressão  
Rua do Alportel, 23 e 27 — FARO  
Telefone 22632 Apartado 119

# O ALGARVE

SEMANÁRIO INDEPENDENTE FUNDADO EM 1908

O jornal mais antigo da província  
**AGOSTO 14 DOMINGO 1966**  
Ano 59.º - N.º 3046  
AVENÇA

Preço avulso, 1\$50



## PERMANÊNCIA NO GOVERNO

COMPLETAM hoje doze e oito anos de permanência no Governo, os ilustres titulares de Justiça e das Comunicações, Srs. Dr. João de Matos Antunes Varela e Eng.º Carlos Ribeiro.

«O Algarve» apresenta cumprimentos aos ilustres membros do Governo, felicitando-os pela próspera acção desenvolvida.

## «NOITE DE POESIA»

## EM ARMAÇÃO DE PERA

PROMETE ser animada a projectada festa que terá como alvo o nosso prezado camarada de redacção Marques da Silva. Será uma festa diferente, com seus visos de intelectualismo, a despertar

(Continuação na 6.ª página)

Momento alto das solenidades da inauguração da Ponte Salazar, ligando as duas margens do Tejo, a da bênção de Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa, e que a nossa gravura representa. A Ponte Salazar é a maior obra de engenharia levada a cabo no nosso País em todos os tempos e constitui uma das grandes obras no género da Europa, levada a cabo por técnicos portugueses, afirmando a certeza de uma época histórica do País, de renovação devida aos 40 anos da Revolução Nacional, sob a égide de Salazar, cujo nome e obra se glorificam como patrono dessa obra gigante do Portugal de hoje a projectar-se para o futuro.

## O NOSSO CALENDÁRIO OS 7 DIAS DA SEMANA

### 5.ª FEIRA — PROBLEMAS DA CIDADE

SÃO às dúzias, e por toda a parte, mas especialmente na nossa cidade, os problemas que nos afligem. Resolvê-los é tarefa que a todos incumbe. Cada um no seu pequeno círculo de vida e conveniência pode fazer alguma coisa...

Diz-nos, no entanto, a experiência, «madre das coisas», que os outros é que têm obrigação de fazer e de acontecer. Porque são isto ou aquilo. Porque estão em posição de mando, e, por isso, têm obrigações, Etc., etc.

Claro está que os outros, às vezes, muitas vezes, não vêem o que faz falta. Porque estão longe das realidades, porque não estão em contacto com os factos vivos, porque não andam a pé pelas ruas da cidade, e, por isso não vêem certos pormenores. Etc., etc. Dai que, me parece, devemos ajudar-nos uns aos outros, com espírito de compreensão e de colaboração. Os outros, para poderem fazer alguma coisa no sentido de se resol-

verem os problemas. Nós outros indicando os pormenores das coisas a fazer, Porque as há com abundância, nesta cidade, que não está acabada, em que muitas pequenas — ou gran-

(Continuação na 6.ª página)

## MANUEL MARCELINO DOS SANTOS RELVAS GALARDOADO

## PELO «DIÁRIO POPULAR»

O nosso prezado conterrâneo, estimado amigo e colaborador, Sr. Manuel Marcelino dos Santos Relvas, acaba de ser distinguido pelo nosso prezado colega «Diário Popular», como um dos dois melhores correspondentes no mês de Junho último, em virtude da acção desenvolvida na correspondência em que na verdade o Sr. Manuel Relvas tem focado problemas de muito interesse para a província com desenvolvida reportagem que muito valoriza a expansão e simpatia que o «Diário Popular» desfruta no Algarve como órgão de informação e defesa dos interesses da Província.



Pela justa distinção de que foi alvo lhe apresentamos as nossas felicitações.

## ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA NO CONCELHO DE FARO

COM vista á ampliação e remodelação do sistema existente á data da posse das instalações eléctricas no concelho, por resgate da concessão pela Câmara Municipal de Faro para exploração pelos seus Serviços Municipalizados, já se encontram realizados importantes melhoramentos, como temos vindo a verificar ao longo do período da acção desenvolvida pela administração dos referidos Serviços Municipalizados e como se tem anunciado, em face dos respectivos estudos e projectos que para o efeito têm sido elaborados.

Como se diz, os benefícios resultantes daquela acção, não só estão a ser aproveitados nas melhores condições por um maior número de utentes, como também contribuem para uma valorização — cada vez mais acentuada — da região com os consequentes

efeitos na sua economia. Esta melhoria será ainda mais notória, logo que se tenham concluído os estudos e projectos em curso para realização e conclusão das obras que ainda estão por executar.

(Continuação na 4.ª página)

## COMEÇAM HOJE AS FESTAS EM MONTENEGRO

CONFORME noticiámos no último número, iniciam-se hoje as Festas em Montenegro, comemorativas do 28.º aniversário do Clube Desportivo local.

Hoje, como atracção principal, exhibe-se o Rancho Folclórico de Alte que a nossa gravura mostra, e que apresentará os seus variados números cheios de graça e colorido, e amanhã, segunda-feira, actuará o artista de grande plano, Tony de Matos, um fadista e cançonista de categoria internacional.

Exibir-se-á também, nestas duas noites de festa, o magnífico conjunto feminino «Melodias de Portugal» que, além de brillantizar os bailes, se apresentará ainda com um grandioso acto de variedades



## DE DOMINGO A DOMINGO

★ Já tem causado admiração e surpresa a alguns, o facto de semana a semana, ininterruptamente, conseguirmos manter esta secção com assuntos variados, e que não são respigos dos jornais ou dos noticiários correntes!

Será esse o maior mérito do que se tem escrito, mas se alguma vez tivermos que recorrer a alguma ideia de outros, teremos a franqueza de o dizer.

Não fica mal corroborar um assunto de interesse que seja ventilado por um jornal, mas não custa nada dizer quem foi que deu a notícia.

Não custa nada, e é bonito.

(Continuação na 5.ª página)

## CORONEL MOURA SEGURADO

REGRESSOU, há dias, acompanhado de sua Esposa, de uma viagem de Turismo à Grécia, tendo retomado as suas elevadas funções de Comandante Militar desta cidade e de Chefe do Distrito de Recrutamento n.º 4, o sr. Coronel João Nunes de Moura Segurado, nosso prezado comprovinciano e estimado amigo.

## O VALOR INSOFISMÁVEL DAS RUÍNAS DO MILREU

NA passada sexta-feira, alguém acorreu á nossa redacção a fim de colher informes sobre o destino que fora dado aos bustos descobertos nas ruínas de Milreu, porquanto, após terem sido visitados por algumas entidades de

Faro, os mesmos foram levados por um senhor e uma senhora, a troco de um bilhete escrito num papel vulgar...

Não era a notícia devidamente esclarecedora para se lhe dar crédito, mas o certo é que alguma coisa dela se confirmou posteriormente: os bustos estão em Evora (!) e quem sabe se o tal DR. teria tido alguma intervenção, para deixar prevalecer que o Algarve não tem pedras dignas de Museu!

O assunto parece entregue aos «Monumentos Nacionais», e, portanto, entidade idónea para estudar e resolver, mas será bom não perder de vista que os bustos estavam no Algarve, e ao Algarve devem voltar, tanto mais que em Faro, sede do concelho onde se situa o Milreu, há o precioso Museu Arqueológico e Lapidar Infante D. Henrique.

(Continuação na 2.ª página)

## POSTAIS LOULETANOS

É sempre agradável ouvir referências lisonjeiras às terras que nos são queridas e bem assim às virtudes da sua gente. Calam fundo no coração como se fossem directas e pessoais. O contrário é doloroso, como bem se compreende.

Constou-nos que, um diário lisboeta, dos de maior tiragem vespertina, pela pena de enviado especial, publicou que a nossa praia de Quarteira, de bom, dispõe de duas estradas... para sair!

É possível que assim seja, diremos (Continuação na 6.ª página)

NESTE NÚMERO: **6** PÁGINAS  
Visado pela Comissão de Censura